

cR

Centro
de Referência
Paulo Freire

**Este documento faz parte do acervo
do Centro de Referência Paulo Freire**

acervo.paulofreire.org



InstitutoPauloFreire

Atividades Do Serviço De Extensão Cultural Foram Muitas Em 1962

"As Universidades modernas, sobretudo as que, como a do Recife, se localizam em regiões onde se realizam esforços no sentido do progresso social, são cada vez mais solicitadas a assumir formas de participação mais ativa, que nem sempre se enquadram dentro das atividades tradicionalmente como universitárias."

Foi partindo dessa idéia que o reitor João Alfredo resolveu criar em princípio de 1962, o Serviço de Extensão Cultural da Universidade do Recife (SEC), bem como a Rádio Universidade, ora funcionando em fase experimental.

Esclareceu o reitor que o SEC, com os recursos ao seu alcance, tem buscado fomentar a difusão da cultura, inclusive no vasto setor da cultura popular, "procurando contribuir, agora diretamente, para a melhoria das condições sócio-econômicas de nosso povo, integrando-se no grande esforço que se realiza em busca do progresso comum".

Realiza o SEC amplo trabalho de difusão cultural em três níveis: básico, médio e superior, visando a atingir setores extra-universitários, por intermédio de cursos, palestras, publicações, informes de interesse geral, preocupando-se, principalmente com o estudo da realidade brasileira e regional.

Com menos de um ano de funcionamento, o SEC já tem um importante acervo de trabalhos culturais. Realizou cursos sobre "Educação no Meio Rural", "O Estudante Face à Realidade Brasileira", "Contribuições Francesas à Cultura Moderna", "Literatura Infantil", etc.

Sobre "Realidade Brasileira" foram realizados quatro cursos: dois para estudantes secundários, dois para universitários paraibanos e pernambucanos. O curso sobre "Contribuições Francesas à Cultura Moderna" foi efetuado em colaboração com a Embaixada Francesa, e ministrado pelos professores Ginestier (da Universidade de Mull), Matoré (da Sorbonne), Guiraud (de Croningue) e Beaulieu (Agregado de Universidade).

Foram realizados, ainda, diversos seminários (exemplo: "Poesia e Sociedade", pelo professor Pierre Furter, de Zurich) e debates com professores americanos, soviéticos, membros da Conferência Evangélica realizada no Recife, etc.

Por outro lado, através do SEC — disse o reitor João Alfredo — a Universidade do Recife está colaborando no Plano de Emergência do Ministério de Educação e Cultura que visa a erradicar o analfabetismo em todo o Brasil. Sob a orientação do professor Paulo Freire (diretor do SEC) foi preparada uma turma de quarenta universitários para a campanha de alfabetização. Esses universitários deverão alfabetizar cerca de oitocentos jovens desta Capital, que tenham as idades de 14 a 18 anos.

Além disso, o SEC mantém proveitosos entendimentos com o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (para pesquisas, publicação de prospectos de turismo, organização

de visitas guiadas, etc), com a Inspeção Seccional do Recife, visando a preparação do professorado médio; e com o SENEC, para atualização pedagógica das diretoras de grupos escolares e inspetoras de ensino deste Estado.

O SEC, está iniciando a organização de um amplo Serviço de Informação Bibliográfica, que servirá para consulta de intelectuais ligados ou não à Universidade do Recife.

Declarou, ainda, o reitor João Alfredo que "tendo sido criada simultaneamente com o SEC e o CEL, como veículo de disseminação e aprofundamento da cultura, a revista "Estudos Universitários" lançou no segundo semestre de 1962 dois números. O primeiro, mais aberto, sem especialização precisa, no qual mestres consagrados colaboraram ao lado de autores mais novos, irmanados, porém, pela preocupação de oferecer uma maior consciência dos problemas da atualidade brasileira."

O segundo número referente a outubro-dezembro, "versou especialmente sobre o fenômeno literário, seus métodos, suas relações com o social e a cultura, em vista à atualidade que vivemos; nele, atenção especial foi posta na relação do artista com o Brasil que emerge".

"Daí — continuou o Reitor — resultou o esforço de revalorização dispensada a escritores, até hoje, praticamente ignorados pela crítica e o público (como João Francisco Lisboa e Sousândrade), assim como estudo do método sociológico em sua aplicação contemporânea, pela crítica literária e ainda as relações da poesia com as artes gráficas (estudo de Orlando da Costa Ferreira) para uma apreciação crítica do concretismo".

O terceiro número começa a ser preparado e terá educação e política como tema central.

Encerrando as suas declarações, o reitor João Alfredo, referiu que em acôrdo com o seu programa cultural, a Universidade, editara este ano três livros que demonstram o interesse da Universidade pela valorização da cultura: Estudos de Direito Internacional, do prof. Gentil Mendonça; Diálogo das Grandezas do Brasil, edição integral, segundo apógrafo de Loiden, pelo prof. Antônio Gonsalves de Mello, e Homem, Cultura e Trópico, do sociólogo Gilberto Freyre, professor "Honoris Causa" da Universidade do Recife.

INSTITUTO PAULO FREIRE
Rua Centro Corá, 550 2.º andar cj. 22
Tel: (11) 3021-5536 Fax: (11) 3021-5589
05061-100 - São Paulo - SP - Brasil
E-mail: ipf@paulofreire.org

JORNAL DO COMÉRCIO

30/12/62